O QUE O DINHEIRO NÃO PODE COMPRAR

Atos 7:54-8:25 · Kaká Monteiro · 23 de agosto de 2026

A morte que planta, o evangelho que derruba muros, o coração que não se compra

A IDEIA CENTRAL

“O que Deus dá de graça não se compra, nem com dinheiro, nem com fachada.”

Estêvão morre sem barganhar e, pela dor da perseguição, Deus espalha a igreja até Samaria. Lá, Simão tenta comprar num instante o que só se recebe como dom. A história expõe a tentação de encenar em vez de ser, e mostra que o evangelho é mais rigoroso que qualquer tribunal e infinitamente mais generoso.

A MENSAGEM EM 3 MOVIMENTOS

01 Deus planta através da dor.

A perseguição que parecia o fim espalhou a igreja para onde ela nunca teria ido por conta própria. “O sangue dos mártires é a semente da igreja.” A dor não faz sentido de imediato, mas Deus sabe plantar através do que os homens usam para destruir.

02 O evangelho derruba muros, e traz alegria.

Filipe cruza uma fronteira de séculos de ódio sem carregar o preconceito. Diferentes em tudo, podemos ser família porque temos o mesmo Senhor. E a alegria que toma a cidade não depende das circunstâncias: é paz e alegria no Espírito Santo.

03 Fé de fachada não resiste ao teste.

Simão creu, foi batizado e seguia Filipe, mas o teste veio no que ele fez, não no que disse. Faltava desejo verdadeiro por Deus, que não se compra. Pedro não amenizou, mas também não fechou a porta: arrependa-se e ore.

LEITURA DO TEXTO · ATOS 7:54-8:25

Atos 7:54–8:3 · A morte que planta

Estêvão vê o céu aberto e Jesus em pé à direita de Deus. Apedrejado, ora: “Senhor, não os consideres culpados deste pecado”. Saulo aprova a morte, e uma grande perseguição dispersa a igreja pela Judeia e por Samaria.

Atos 8:4-8 · O evangelho que derruba muros

Os dispersos pregam por onde passam. Filipe anuncia Cristo em Samaria, terra de um povo desprezado pelos judeus. As multidões ouvem, espíritos saem, paralíticos são curados, e há grande alegria naquela cidade.

Atos 8:9-25 · O coração que não se compra

Simão, o mágico que todos chamavam de “o grande poder”, crê e é batizado. Quando Pedro e João impõem as mãos e o Espírito é dado, ele oferece dinheiro por esse poder. Pedro responde: “Seu coração não é reto diante de Deus. Arrependa-se e ore ao Senhor”.

PERGUNTAS PARA O GRUPO

Para abrir: conte sobre uma perda ou uma porta fechada que, olhando hoje, acabou abrindo caminho para algo bom na sua vida.

1. A perseguição que parecia o fim espalhou o evangelho. Existe uma dor na sua vida que ainda parece só perda? O que significaria entregá-la a Deus e esperar para ver o que Ele planta?
2. Filipe atravessou um muro de séculos entre judeus e samaritanos. Que tipo de pessoa você acharia mais difícil de tratar como irmão? O que o evangelho pede de você em relação a ela?
3. Houve “grande alegria naquela cidade”. Qual a diferença entre felicidade e alegria para você? O que tem roubado a sua alegria ultimamente?
4. Simão tinha o vocabulário certo, mas tentou comprar o que só se recebe. Em que situações é mais tentador parecer espiritual em vez de ser? O que ajuda você a manter a fé verdadeira, e não de fachada?

PASSAGENS-CHAVE

Gênesis 50:20, “Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem.” O mesmo padrão da perseguição de Atos 8: o intento do mal vira semente.

Romanos 14:17, “O Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.” A alegria de Samaria vem do Espírito, não das circunstâncias.

Isaías 55:1, “Venham, comprem sem dinheiro e sem custo.” A resposta ao erro de Simão: a graça de Deus é presente, nunca mercadoria.

PARA FECHAR

Um passo para a semana. Entregue a Deus uma dor específica que ainda parece só perda e peça que Ele mostre, com o tempo, o que está plantando através dela. E examine o coração: há algo na sua fé que é mais fachada do que realidade?

Oração. Agradeçam porque a porta da graça continua aberta, de graça. Peçam um desejo verdadeiro por Deus, alegria no Espírito mesmo nos dias difíceis e coragem para atravessar os muros que ainda nos separam de alguém.

Assista ou reveja a mensagem, aponte a câmera do celular.